



Prova de Exame Nacional de

Francês

Prova 517 | 2013

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Para:

Direção-Geral da Educação

Inspeção-Geral de Educação e Ciência

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (Madeira)

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura (Açores)

AE/ENA com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de Francês, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2013.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.



2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o *Programa de Francês – Formação Específica* (nível de continuação), homologado em 2001, e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001)*. A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QECR, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua¹.

Segundo o Programa, «os conteúdos de aprendizagem encontram-se necessariamente inseridos em textos»², sendo-lhes atribuído um papel nuclear na abordagem dos diferentes conteúdos (discursivos, lexicais e morfossintáticos), que deve ser «feita de uma forma articulada e motivada pelos sentidos a (re)construir, no seio dos discursos concretos a compreender ou a produzir, inseridos nas diversas Áreas de Referência selecionadas»³.

Como sublinha o QECR, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico»⁴. Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela ativação de competências e pela mobilização de conhecimentos que serão utilizados na compreensão e na produção de texto(s).

Não são avaliadas as competências de compreensão, produção, interação e mediação orais; no entanto, esta limitação não implica uma subalternização das mesmas na prática letiva e na avaliação interna.

¹ Entenda-se por *atividades linguísticas* aquelas que «abrangem o exercício da própria competência comunicativa em língua num domínio específico no processamento (recepção e/ou produção) de um ou mais textos, com vista à realização de uma tarefa». *Estratégia* é «qualquer linha de ação organizada, regulada e com uma finalidade determinada pelo indivíduo para a realização de uma tarefa que ele escolhe ou com a qual se vê confrontado». Uma *tarefa* «é definida como qualquer ação com uma finalidade considerada necessária pelo indivíduo para atingir um dado resultado no contexto da resolução de um problema, do cumprimento de uma obrigação ou da realização de um objetivo», QECR, 2001: 30.

² *Programa de Francês – Formação Específica* (nível de continuação), 2001:28.

³ *Programa de Francês – Formação Específica* (nível de continuação), 2001:28.

⁴ QECR, 2001: 217.



Esta prova permite avaliar:

- Competências gerais, designadamente de conhecimento declarativo/sociocultural;
- Competências de comunicação escrita nas vertentes linguística, sociolinguística e pragmática.

Assim, deve o examinando:

- Compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao seu desenvolvimento intelectual, socioafetivo e linguístico;
- Utilizar os seus conhecimentos em sequências discursivas e no uso da língua em situação de comunicação;
- Produzir textos escritos, em resposta a necessidades específicas de comunicação.

Respeitando os objetivos de aprendizagem enunciados no Programa, a prova contempla:

- Conteúdos lexicais e morfossintáticos;
- Conteúdos discursivos: sequências dialogais, narrativas, descritivas, explicativas e argumentativas;
- Áreas de referência sociocultural.

As áreas de referência sociocultural, que constam do Programa, são as seguintes:

1. Groupes d'appartenance et de référence

Famille(s), groupe(s), lieux d'échange et d'entraide, apprentissages, cultures.

2. Expériences et parcours

Insertion sociale, marginalisation, monde du travail, nouveaux métiers, faits de société.

3. Information et communication

Globalisation, séduction, manipulation, vie privée/droit à l'information.

4. Science, technologie et environnement

Recherche scientifique, applications, éthique, qualité de vie.



3. Caracterização da prova

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, imagens. O tema da(s) tarefa(s) insere-se nas áreas de referência sociocultural prescritas pelo Programa.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam.

Fase de preparação (Atividades da Parte A)

Permite avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos (ao nível lexical, gramatical, semântico e funcional, entre outros) pertinentes para a realização da tarefa final.

Exemplos de atividades:

- Agrupar afirmações por categorias;
- Agrupar/reagrupar palavras de acordo com categorias, por exemplo, lexicais/morfológicas;
- Associar imagens a elementos lexicais/expressões;
- Construir frases a partir de palavras isoladas;
- Elaborar mapas conceptuais;
- Hierarquizar factos/ações;
- Identificar paráfrases;
- Legendar imagens;
- Listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade;
- Localizar elementos estranhos a um conjunto/texto;
- Organizar campos semânticos;
- Preencher gráficos/tabelas;
- Selecionar elementos gramaticais, lexicais.

Fase de desenvolvimento (Atividades das Partes B e C)

Permite avaliar o desempenho do examinando em atividades que implicam a compreensão e a produção de textos escritos em francês. Os textos, de natureza diversificada, integram-se nas tipologias enunciadas no Programa.

Compreensão de texto (Atividades da Parte B)

Visa a recolha e o tratamento da informação necessária para a realização da tarefa final. A compreensão de texto(s) implica o uso de diferentes estratégias de leitura global, seletiva e analítica.



Exemplos de atividades:

- Caracterizar personagens/locais;
- Completar frases/textos;
- Dar resposta a perguntas de compreensão;
- Expressar uma opinião sobre um texto;
- Identificar a função de elementos lexicais/gramaticais/funcionais;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Identificar marcas de criatividade/subjetividade;
- Identificar palavras/expressões referentes a elementos gramaticais;
- Identificar textos em função do destinatário;
- Inferir intenções, pontos de vista, emoções;
- Localizar informação específica;
- Ordenar sequências de ações/parágrafos;
- Organizar informação por tópicos;
- Parafrasear/resumir parte de um texto;
- Relacionar títulos com textos;
- Responder de forma breve a perguntas;
- Selecionar um final lógico para uma história;
- Selecionar título/ideia principal.

Produção de texto (Atividades da Parte C)

Visa a elaboração da tarefa final, a redação de um texto – composição extensa (120-180 palavras).

Exemplos de atividades:

- Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- Descrever situações, imagens, sensações;
- Escrever cartas formais;
- Escrever um artigo de opinião;
- Escrever uma notícia;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- Redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A redação do texto é precedida, eventualmente, de um item de construção (30-40 palavras) que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.



Exemplos de atividades:

- Listar tópicos para um texto;
- Organizar segmentos de frase numa frase ou frases num texto;
- Construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos;
- Escrever mensagens, avisos, instruções;
- Fazer um comentário e/ou emitir uma opinião.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividades da Parte A — 20 minutos

Atividades da Parte B — 50 minutos

Atividades da Parte C — 40 minutos

Revisão geral — 10 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Partes	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">• competência lexical• competência gramatical• competência semântica• competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">• competência funcional Competência sociolinguística	ITENS DE SELEÇÃO <ul style="list-style-type: none">• escolha múltipla• associação/correspondência• ordenação	3 a 5	40 a 60
B	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">• competência lexical• competência gramatical• competência semântica• competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">• competência discursiva• competência funcional/estratégica Competência sociolinguística	ITENS DE CONSTRUÇÃO <ul style="list-style-type: none">• resposta curta• resposta restrita	4 a 6	70 a 90
C	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">• competência lexical• competência gramatical• competência semântica• competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">• competência discursiva• competência funcional/estratégica	ITENS DE CONSTRUÇÃO: um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta restrita.	1 ou 2	50 a 70

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.



4. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma dada pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.



5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.